Evento: XIX Jornada de Extensão

A DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA REFLEXÃO SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS PROFESSORES[1]

DANCE IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION: A REFLECTION ON THE PEDAGOGICAL PRACTICES OF TEACHERS

Priscila Costa Dos Santos[2], Robson Machado Borges[3]

[1] Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Licenciatura em Educação Física no ano de 2016

[2] Egresso do Curso Licenciatura em Educação Física pela Unijuí
[3] Professor do Departamento de Humanidades e Educação da Unijuí, robson.borges@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

Este trabalho centra atenção na relevância da dança enquanto tema de ensino da Educação Física (EF) no contexto escolar. De acordo com documentos oficiais em âmbito estadual e nacional (BRASIL, 1998; GONZÁLEZ; FRAGA, 2009; BNCC, 2017), os alunos têm o direito de aprender sobre esse tema, uma vez que o mesmo faz parte da cultura corporal de movimento, especificidade da EF.

Nesse sentido, a dança é entendida como um eixo que precisa ser tematizado nas aulas de EF para além de um passatempo ou divertimento. Além disso, Nanni (1998, p. 129) defende que a abordagem da dança possibilita aspectos ligados à dimensão atitudinal:

> [...] a criatividade explorada através da dança é de vital importância no processo educacional de transformação do homem, possibilitando a libertação do indivíduo do poder de dominação. Através da dança o homem é capaz de criar, se sensibilizar, se comunicar com seus semelhantes, enfim se humaniza. A dança é portanto um veículo de transformação pela humanização do ser.

O professor de EF precisa reconhecer que o movimento é uma forma de expressão e comunicação do aluno. A ausência desse conhecimento, como prática pedagógica, bem como a não apropriação do mesmo por parte dos professores, instiga uma reflexão sobre a importância do movimento da dança como instrumento de aprendizagem e de desenvolvimento integral do aluno, além de refletir sobre a própria formação profissional.

No entanto, o cenário atual da EF indica que este tema é raramente desenvolvido nas aulas (STRAZZACAPPA, 2001). A inclusão da dança nas aulas de EF favorece o desenvolvimento corporal, expressão, desenvolvimento humano, não se resumindo apenas a aquisições de habilidades motoras, contribuindo para o desenvolvimento integral da personalidade em todos os

âmbitos (ESCOBAR, 2005).

Nesse contexto, essa pesquisa teve como objetivo identificar a compreensão de professores de EF que atuam em escolas de uma cidade da região central do Rio Grande do Sul, sobre o ensino da dança nas aulas e seu processo de desenvolvimento.

METODOLOGIA

Este estudo está pautado em uma abordagem qualitativa, caracterizando-se por uma pesquisa descritiva. Gil (2008) explica que a pesquisa descritiva descreve as características de determinadas populações e utiliza técnicas padronizadas para levantamento de dados, dentre elas o questionário. Assim, como instrumento de levantamento de dados, utilizamos um questionário composto por 13 perguntas abertas.

A pesquisa contou com a participação de cinco professores que atuam no Ensino Fundamental, em escolas da rede estadual de uma cidade da região central do Rio Grande do Sul. Visando preservar a identidade dos sujeitos, denominamos de Prof.1, Prof.2, Prof.3, Prof.4 e Prof. 5.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para a apreciação dos dados utilizamos a análise de conteúdo, com base em Bardin (2011). Segundo a autora, trata-se de

> [...] um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) das mensagens (BARDIN, p. 48).

Visando uma melhor organização das informações, confeccionamos um quadro, em que estabelecemos categorias e, basicamente agrupamos as manifestações dos professores participantes da pesquisa em pontos positivos (P) e pontos negativos (N). Na sequência transcrevemos trechos das respostas dos docentes aos questionários.

Evento: XIX Jornada de Extensão

		Professor 1	Professor 2	Professor 3	Professor 4	Professor 5
Na sua formação universitária existia uma disciplina específica sobre a dança?	P	Ginástica Rítmica		Ginástica Rítmico	Ginástica Rítmica	
	N		Não			Não havia
O seu curso de graduação ofereceu condições para que você inclua a dança em suas aulas?	P			Sim, pois desenvolveu uma iniciação	De certa maneira, estimulou novas experiências	
	N	Não, porque normalmente trabalhava ritmos	Só eram desenvolvidas atividades relacionadas a jogos			Não
Quais os motivos que leram a trabalhar (ou não) os conteúdos da dança nas suas aulas de educação física na escola	P				Aumenta a motivação dos alunos. conhecimento corporal mais apurado.	
	N	Não é trabalhado por não estar dentro dos conteúdos formativos da escola	Planejamento adequado	Não é trabalhado pois não faz parte dos conteúdos escolares a serem desenvolvidos		Não tem motivo
Você acredita que as aulas sobre a dança na educação física escolar podem trazer benefícios aos alunos?	P	Tanto psicológico cognitivo e social, contribuindo para a integração e formação	Desenvolvimento corporal. aluno constrói valores, fortalece a autoestima	Acredita que sim	Aumenta a autoestima, sociabiliza	Sim
	N					
O que você entende que dificulta o ensino da dança nas aulas de educação física na escola?	P	Despreparo dos professores	Profissional habilitado e preconceito em relação ao gênero	A maioria dos alunos espera desenvolver habilidades esportivas	Espaço físico, conhecimento e argumentação com outros colegas que não concordam com a atividade	Formação direcionada as práticas corporais
	N					

Com base nas respostas dos participantes interpretamos que o ensino da dança nas aulas de EF no Ensino Fundamental, no espaço geográfico de atuação dos mesmos, não ocorre. Essa prática corporal é relegada a um segundo plano, embora os professores reconheçam – de modo contraditório – que a mesma pode contribuir para a formação do sujeito. Logo, a dança é um assunto pouco discutido/desenvolvido no espaço escolar, uma vez que os educadores a preferem em momentos extracurriculares e em eventos realizados pela escola.

Além disso, muitos docentes utilizam basicamente o esporte como único tema de ensino nas

aulas de EF, por ser o "desejo" da maioria dos alunos. Por consequência, acabam não possibilitando aos alunos o direito de ter contato com um importante tema histórico da humanidade, como a dança (GONZÁLEZ; FRAGA, 2009; BNCC, 2017).

Parece-me evidente que os docentes pesquisados não mobilizam conhecimentos necessários para a realização da dança no espaço físico disponível nas escolas. Em grande medida, esse fato pode ter relação com o sistema educacional acadêmico que eles frequentaram não ter contemplado a necessidade de ter esse tema como necessário à sua formação. Por isso, a formação inicial é um importante influenciador da atuação do educador, além do próprio contexto escolar, uma vez que não é comum os docentes buscarem conhecimentos que não tiveram ou tomaram contato de forma insuficiente durante a formação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao refletir sobre o trato da dança como tema de ensino da EF no Ensino Fundamental, verificamos a existência de uma fragilidade quanto a abordagem desse tema. Identificamos que a dança não raramente é utilizada e quando isso acontece, não há uma sistematização, ou seja, não é contextualizada como um conhecimento importante para os alunos, somente ocorrendo esporadicamente em datas comemorativas.

Com o resultado dos questionários, interpretamos que os motivos para a atitude de negligenciar o ensino nas aulas de EF da dança na escola passa pela falta conhecimento e despreparo dos professores, que – em sua maioria – não tiveram o referido tema de forma suficiente na formação inicial, para que consigam desenvolver o mesmo.

Nessa linha, os alunos, principalmente do gênero masculino, não recebem oportunidade de apreço pela dança como uma prática corporal presente na existência humana, uma vez que não há incentivo para vivências nas aulas de EF. Pelo contrário, com o fato de não buscar estratégias para mostrar aos alunos que tanto meninas quanto meninos têm as mesmas possibilidades de desenvolver essa temática como meio de aprendizagem, acaba ocorrendo a manutenção do preconceito de participação ligado ao gênero.

Portanto, utilizar a dança no currículo escolar na EF pode contribuir na formação do aluno, no seu modo de pensar e se expressar dentro e fora da escola. Aplicada com metodologia adequada e, principalmente com consciência pedagógica, a dança possibilita ao educando uma formação corporal global, ampliando suas capacidades de interação social e afetiva, desenvolvendo as capacidades motoras e cognitivas. Logo, é dever do professor proporcionar esse direito aos alunos durante as aulas de EF, de modo que possibilite aos estudantes se apropriarem e incorporarem as experiências vividas na escola no seu cotidiano. Assim, também o aluno terá possibilidade de ampliar sua visão de mundo e das relações que o cerca.

Frente a essa situação parece necessário investir na formação continuada, visando contribuir com o conhecimento atual dos professores sobre o ensino da dança. Com base nesse entendimento, em um estudo futuro pretendemos convidar os professores participantes desta

pesquisa para formar um grupo de estudos. A ideia será estudar assuntos fundamentais relacionados ao ensino dessa prática no ambiente escolar.

Palavras-chave: Educação Física escolar; Ensino; Despreparo

Keywords: School Physical Education; Teaching; Unprepared

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2011.

BNCC. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**: educação é a base. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2018.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: educação física. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1998.

ESCOBAR, M. J. M. Del movimiento a la danza en la educación musical. **Education**. 23, p. 125-139, 2005.

GONZÁLEZ, F. J.; FRAGA, A. B. Referencial Curricular de Educação Física. In: RIO GRANDE DO SUL/Secretaria de Estado da Educação/Departamento Pedagógico. **Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul**: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias/Secretaria de Estado da Educação. v. 2. Porto Alegre: SE/DP, 2009. p. 113-181.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

NANNI, **Dança Educação**, princípios métodos e técnicas. 2.ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 1998.

STRAZZACAPPA, M. A educação e a fábrica de corpos: a dança na escola. **Caderno Cedes**, Campinas, ano XXI, n. 53, p. 69-83, abr. 2001.